

Environmental, Social and Governance (ESG): estudo nas empresas listadas no setor de consumo cíclico da B3

Aluna: Lis Emanuele Polidoro
Orientadora TCC II: Prof. Ma. Anelise Pioner
Orientadora TCC I: Prof. Dra. Marlei Salette Mecca
Semestre: 2023-4

Resumo

Há tempos que o termo “sustentabilidade” vem tomando foco perante a sociedade e virando uma problemática comum entre os seres sociais e empresariais de todo o mundo. Em virtude disto, foi criado o termo ESG (*Environmental, Social and Governance*), a fim de estabelecer critérios ambientais, sociais e de governança dentro das entidades empresariais visando a preservação do meio ambiente em que o ser humano vive e a proteção de seus direitos sociais a partir de sua governança. A partir disso, o objetivo do presente artigo é realizar um estudo nas empresas listadas no setor de consumo cíclico da B3, pertencentes ao subsetor de hotelaria e restaurantes, para identificação de evidências em relatórios próprios das suas práticas relacionadas ao ESG. Para que o estudo pudesse ser realizado, foi inicialmente realizado um estudo teórico das informações acerca do assunto e posteriormente utilizado o método qualitativo de estudo, para análise dos documentos disponibilizados pelas empresas e finais evidências de resultados. Após análise, de forma geral, foi possível a identificação da dificuldade de encontro de relatórios personalizados referente ao assunto e, dentro dos documentos disponibilizados pelas empresas, a falta de informações acerca de ações pertencentes aos temas e critérios do ESG. O presente artigo possui contribuições para fins acadêmicos, profissionais e sociais a partir de sua explicação teórica, análises realizadas e resultados obtidos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. ESG. Governança. Hotelaria. Restaurantes.

1 Introdução

Ousa-se dizer que o substantivo “sustentabilidade” é uma das palavras mais presente dentro de questões sociais, sendo utilizadas por corporações, governos, empresas e demais entidades. De acordo com Boff (2016), sustentabilidade virou uma etiqueta, onde é procurada ser colada nos produtos e processos de sua confecção agregando-lhes valor. Desde o início da história da sociedade há a empregabilidade deste termo, onde o mesmo vem sendo agregado de valores e utilizações.

A história da vida sobre a Terra tem sido uma história de interação entre as coisas vivas e o seu meio ambiente. Em grande parte, a forma física e os hábitos da vegetação da Terra, bem como a sua vida animal, foram moldados pelo seu meio ambiente. Tomando-se em consideração a duração toda do tempo terrenal, o efeito oposto, em que a vida modifica, de fato, o seu meio ambiente, tem sido relativamente breve. Apenas dentro do momento de tempo representado pelo século presente é que uma espécie – o homem – adquiriu capacidade significativa para alterar a natureza do seu mundo (Carson, 1962, p. 15).

Cada dia mais o tema sustentabilidade é pautado de forma expressiva perante a

sociedade, mas, antes de ser utilizado em assuntos sociais, deve-se entender o que realmente significa o termo “sustentabilidade”. Segundo Boff (2016), sustentabilidade representa os procedimentos que tomamos para permitir que a Terra e seus biomas se mantenham vivos e protegidos, visando o ponto de estarem bem conservados e prontos para os riscos que possam vir a surgir. Desta forma, sua utilização em âmbitos sociais tem intuito de salvaguardar o planeta, utilizando de seus insumos de forma que não seja prejudicial para as próximas gerações, garantindo a sua sobrevivência.

Por Carson (1962), na medida em que o homem avança no seu objetivo de conquistar a natureza, ele vem criando uma sequência de destruições que não são apenas contra a Terra que ele habita, mas também contra a vida que compartilha o Globo com ele. Uma sociedade é sustentável quando se organiza e se comporta de forma que ela, através das gerações, consiga garantir a vida dos cidadãos e dos ecossistemas nos quais está inserida, junto com toda a comunidade de vida. Quanto mais uma sociedade se funda sobre recursos renováveis e recicláveis, mais sustentável se torna (Boff, 2016).

Com os avanços da sociedade global de forma rápida e todas as outras mudanças que ocorrem na mesma velocidade no mundo, ao mesmo tempo que trouxeram mais conectividade às pessoas e a sociedade, por meio das mais diversas formas de tecnologia e mais rapidez e agilidade a processos já existentes, foi iniciada a discussão a respeito dos impactos ambientais que a extração das matérias-primas, os processos fabris e as prestações de serviços trazem para o ambiente. Conforme expressado por Alves (2019), consumir representa um ato de escolha de bens e serviços que irá tornar a vida das pessoas mais agradável, menos dispendiosa e que fará sentirem-se melhor consigo mesmas.

A sustentabilidade é um assunto que perpetua mundialmente sendo de fácil alcance para a população mundial, ainda segundo Alves (2019), o ritmo da mudança em cada mercado dependerá do grau que as pressões exercem sobre ele e, também, da disponibilidade dos insumos existentes para se efetuar a mudança necessária. Ainda de acordo com o autor, um dos maiores desafios é elevar o nível de consciência ecológica dos tomadores de decisão, pois questões ambientais estão mais focadas no ambiente interno das organizações.

Em virtude disto, a busca pela responsabilidade social e ambiental ganhou destaque no mundo corporativo nas últimas décadas. Uma nova atitude frente aos problemas ambientais deve ser tomada por empresários e administradores, visando sua solução e minimização, considerando o meio ambiente em suas decisões e aderindo à administrativas e tecnológicas que contribuam para ampliar a capacidade de suporte do planeta (Barbieri, 2016).

Com isso, foi criada a ESG (*Environmental, Social and Governance*) que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Este termo foi cunhado no ano de 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada *Who Cares Wins*. Seu entendimento e sua prática já é, cada vez mais, uma realidade nas organizações mundiais. Segundo o Pacto Global Rede Brasil, no mundo atual, no qual as empresas são acompanhadas de perto pelos seus diversos *stakeholders*, a ESG é a indicação de solidez, bem como custos mais baixos, melhoria da reputação e maior resiliência em meio às incertezas e vulnerabilidades. Conforme relatado por Barbieri (2016), como a atuação das organizações está sujeita às próprias estratégias, é razoável supor que a escolha dos objetivos e metas de desenvolvimento sustentável privilegiará os que lhes proporcionem ganhos em cima disto.

Desta forma, é relevante a observação de como as empresas utilizam e evidenciam suas ações perante ao ESG averiguando, também, o intuito desta utilização. Conforme exposto por Boff (2016), frequentemente ocorre uma certa falsidade ecológica ao ser usada a palavra sustentabilidade com propósito de ocultar problemas de agressão à natureza, de contaminação química e, principalmente voltado ao meio corporativo, de *marketing* comercial, visando somente a venda e a lucratividade.

Assim, o presente artigo traz a análise da utilização e aplicabilidade do ESG dentro das empresas do consumo cíclico presentes na lista da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), evidenciadas em seus demonstrativos publicados, a fim de contribuir não somente com a compreensão da teoria acerca do assunto, mas também com a compreensão e transparência das demonstrações publicadas pelas entidades. Deste modo, será possível o entendimento total do assunto, possibilitando um novo olhar para as empresas de capital aberto atuantes no consumo cíclico.

2 Referencial Teórico

2.1 As origens do desenvolvimento sustentável

Há tempo, o termo sustentabilidade vem sendo tratado no mundo inteiro e as ideias de desenvolvimento sustentável foram se firmando a partir da segunda metade do século XX. Os estudos sobre desenvolvimento deixam de basear-se em considerações exclusivamente econômicas e passam a incluir temas e abordagens de outras áreas, como sociologia, ciência política, biologia, ciências da terra e educação (Barbieri, 2019). Um dos passos a respeito do desenvolvimento foi a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas em 1959, que instituiu a Primeira Década de Desenvolvimento das Nações Unidas. Seguindo a intenção da Primeira Década de Desenvolvimento das Nações Unidas, como uma das primeiras iniciativas, a ONU criou, em 1963, o Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (UNRISD), tendo a ampliação de conhecimentos sobre os processos de desenvolvimento como principal objetivo.

Decorrente da evolução científica e do aumento da preocupação sobre a sustentabilidade, a ONU elaborou também, no ano de 1972, a Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente, conhecida como Conferência de Estocolmo. A mesma, teve como retorno o reconhecimento do problema ambiental e a necessidade de agir.

Estocolmo, 1972 é tido como o ano em que o direito ambiental passou a ser reconhecido como ramo jurídico, embora diversos tratados importantes a respeito tivessem sido assinados com anterioridade e as legislações internas de diversos países tenham se ocupado com problemas ambientais, como a matéria florestal, água e outros, a Conferência de Estocolmo teve o grande mérito de haver alertado o mundo para os malefícios que a deterioração do ecossistema poderia causar à humanidade como um todo (Jones; Lacerda; Silva, 2005).

Nesta mesma conferência, foi criada a Declaração de Estocolmo que contém 26 princípios endereçados principalmente aos governos. Conforme a Declaração, a defesa e a melhoria do ambiente humano para as gerações presentes e futuras tornou-se um objetivo imperativo para a humanidade e deve ser seguida em conjunto com os objetivos da paz e do desenvolvimento econômico e social mundial (Barbieri, 2019).

De modo ainda mais intenso, em 1987 a expressão “desenvolvimento sustentável” foi cunhada como um conceito político e um conceito amplo para o progresso econômico e social (Veiga, 2008) pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), da Assembleia Geral da ONU. Ali, foi criado o relatório de *Bruntdland* (Nosso Futuro Comum), que segundo o mesmo, desenvolvimento sustentável é aquele que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem também às suas (CMMAD, 1991). Com base no Relatório de Brundtland, o conceito de desenvolvimento sustentável avançou em sua consolidação durante a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que ocorreu no Rio de Janeiro, no ano de 1992 e ficou conhecida como ECO-92. Este encontro, foi umas das

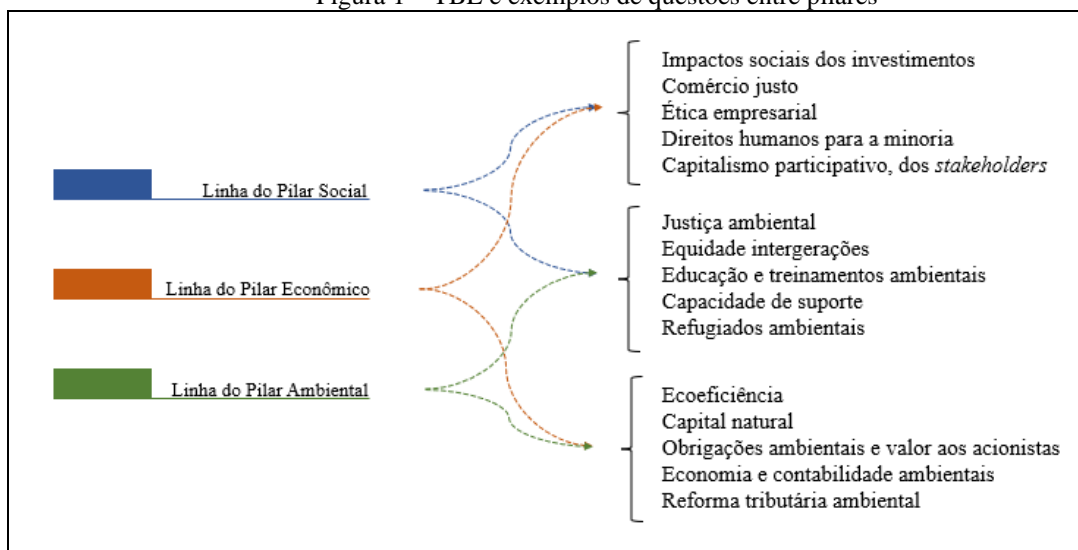
primeiras tentativas para se desenhar planos de ação e estratégias para a geração de um modelo mais sustentável de desenvolvimento, no qual o crescimento econômico e a preservação ambiental poderiam ser gerenciados de modo benéfico e sinérgico (ABNT PR 2030). Em virtude da ECO-92, foi criada a Agenda 21 que foi um importante marco na consolidação do desenvolvimento sustentável.

2.2 Triple Bottom Line

No contexto da ECO-92 e do seu importante marco na consolidação do desenvolvimento sustentável, o termo sustentabilidade passou a ser usado para definir uma abordagem de gestão de resultados equilibrada em três pilares: econômico, social e ambiental, que constituem a base do modelo de gestão denominado *Triple Bottom Line* (TBL). Este, foi desenvolvido por uma empresa de consultoria britânica e popularizado por um de seus sócios e consultores, John Elkington no ano de 1994.

Uma vantagem do TBL é a possibilidade de ser aplicado, no todo ou em partes, em empresas, organizações não governamentais, cooperativas, prefeituras e demais organizações (Barbieri, 2019). A Figura 1 apresenta a correlação dos pilares social, econômico e ambiental.

Figura 1 – TBL e exemplos de questões entre pilares



Fonte: Barbieri (2019)

Este modelo de gestão orienta as empresas a alcançarem seus resultados líquidos dentro destes três pilares. Segundo Barbieri (2019) os desafios mais importantes para a gestão no TBL não se encontram no interior de cada pilar, mas entre eles. Nesta abordagem feita por Elkington, sugere-se que, o desempenho da organização, além de ser medido por seus resultados econômicos, considere também o resultado de seus impactos nas áreas social e ambiental (ABNT, PR 2030).

2.3 A Agenda 2030

Após a implementação das recomendações da Agenda 21, os acordos ali firmados começaram a escassear nos anos seguintes. Segundo Barbieri (2019), em termos globais, o meio ambiente continuava sendo degradado e a situação social da maioria da população não mostrava melhora significativa. Após esses episódios, a Assembleia Geral das Nações Unidas realizou, no ano de 1997, uma sessão especial para avaliar o progresso da Agenda 21 e propor novas medidas para a reforçar, que ficou conhecida como Rio+5.

Em seguida, pela chegada do novo milênio, a Assembleia Geral da ONU considerou

que o ano de 2000 seria um momento simbólico para dar início a um novo projeto comum entre os países membros, deste modo foi criada a Cúpula do Milênio, que originaram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). No ano de 2012, a Assembleia Geral da ONU decidiu realizar uma nova Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), que ficaria conhecida como Rio+20. A CNUDS, teve por objetivo renovar o compromisso político para o desenvolvimento sustentável, avaliando as faltas e dificuldades na implementação das medidas aprovadas nas principais cúpulas (Barbieri, 2009). Em correlação do sucesso dos ODMs e da CNUDS, no mês de setembro, do ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) organizou uma reunião para permitir que seus estados membros definissem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os próximos 15 anos, esses, norteariam a Agenda 2030, composta por 17 objetivos. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas, demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal.

De acordo com o Pacto Global Rede Brasil, é um esforço conjunto, de países, empresas, instituições e sociedade civil. Os ODS buscam assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, agir contra as mudanças climáticas, bem como enfrentar outros dos maiores desafios de nossos tempos. O setor privado tem um papel essencial nesse processo como grande detentor do poder econômico, propulsor de inovações e tecnologias, influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores. A Figura 2 apresenta os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável.

Figura 2 – Os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Nações Unidas Brasil

De acordo com as Nações Unidas Brasil, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à Nação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Cumprir essas metas coletivamente é uma ação fundamental para criar um mundo melhor, no qual todas as formas de vida poderão prosperar. No entanto, não há dados para averiguar se as empresas estão tendo o impacto social e ambiental ao qual se comprometem e, como estão progredindo (Pacto Global Rede Brasil). Hoje, no Brasil, conforme apresentado pelas Nações Unidas, são destinados cerca de 191,3 milhões de dólares para a aplicação dos ODS no país. Os principais desenvolvimentos onde mais é investido recursos estão apresentados no Apêndice A.

2.4 O que é o ESG (*Environmental, Social and Governance*)

Environmental, Social, Governance. Três palavras que, juntas, compõem a sigla mais reconhecida pelo universo corporativo na atualidade: ESG. Preocupações com o meio ambiente, com o aspecto social e com a governança corporativa estão hoje na pauta das discussões mais profundas sobre o futuro das empresas e do próprio capitalismo (Atchabahian, 2022). A primeira menção à esta sigla deu-se no relatório *Who Cares Wins*, publicado no ano de 2004 pelo Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, no momento em que o mercado começou a ter mais cuidado com as questões ambientais e sociais no meio corporativo. Segundo a ABNT, PR 2030, ESG pode ser definido como um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança a serem considerados, na avaliação de riscos, oportunidades e impactos, com objetivo de nortear atividades, negócios e investimentos sustentáveis. Integram este conjunto, mas não se limitam somente a ele, as questões ambientais, sociais e de governança, detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Questões ESG

Ambientais	Abordam impactos positivos e negativos das organizações no meio ambiente. São exemplos de impactos ambientais: poluição atmosférica e das águas, contaminação do solo, perda da biodiversidade, mudanças climáticas, melhorias na biodiversidade e regeneração florestal
Sociais	Abordam os impactos nas instituições e nas relações humanas, o respeito fundamental aos direitos humanos e consideram mudanças potenciais ou reais na comunidade do entorno e trabalhadores.
Governança	Incluem a forma como uma organização é governada e como toma suas decisões, considerando as estruturas e os processos de governança corporativa pelos quais as organizações são dirigidas e controladas, incluindo a governança das principais políticas e os procedimentos sociais e ambientais.

Fonte: adaptado de ABNT PR 2030 (2022)

A aplicação de tais questões devem ser voluntária por parte dos movimentos empresariais, para proteção ao meio ambiente, aos direitos humanos e laborais e de governança (Atchabahian, 2022). Por mais que estas possam ser consideradas de forma individual, as mesmas são elementos que estão interligados, destacando os riscos e oportunidades que precisam ser considerados por uma organização que busca ser sustentável. Segundo a ABNT PR. 2030, a governança tem destaque, no sentido de que é responsável pelo tom de como os temas e critérios ambientais e sociais devem ser conduzidos dentro da estratégia do negócio. Os critérios sociais estão interconectados aos ambientais quando as organizações buscam adotar abordagens mais amplas sobre sustentabilidade.

A visão ampliada do ESG permite entender que a sustentabilidade é importante para o sucesso e perenidade dos negócios das organizações, é fundamental, também, para seus clientes, comunidades vizinhas, partes interessadas mais amplas e o meio ambiente. Considera ainda, uma nova visão holística onde os negócios estão inseridos em um cenário econômico que serve à sociedade, onde estão suas partes interessadas, que por sua vez está inserida dentro dos limites do meio ambiente (ABNT PR. 2030).

As ações e pressões dos órgãos reguladores, investidores, instituições financeiras, acionistas, consumidores e entidades de diversas naturezas, têm feito com que as organizações desenvolvam produtos e serviços que causem menores impactos no meio no qual estão inseridas (Vicente, 2020). Segundo o autor, o ESG não é uma evolução da sustentabilidade empresarial, mas sim a própria sustentabilidade empresarial.

2.4.1 Eixo Ambiental (*Environmental*)

Na ESG, o eixo do “E” corresponde a questão ambiental, visando a proteção do meio

ambiente e o enfrentamento corporativo às mudanças climáticas. O impacto das mudanças climáticas no planeta já é uma realidade.

Pode-se concluir que os motivos da degradação do meio ambiente poluição do ar, da depleção da camada de ozônio e das mudanças climáticas, mesmo sendo processos diferentes, estão vinculados à intervenção do homem sobre a Terra, especialmente a urbanização, globalização, industrialização, uso de combustíveis fósseis e produção de materiais que alteram o planeta tanto (ou mais) que os processos geológicos (Silva; Arbilla, 2022).

Este tema tem ganhado espaço tanto na esfera pública, ou seja, estatal, quanto no universo corporativo. Isso porque a preocupação com o meio ambiente é de responsabilidade de todos os *stakeholders* (Atchabahian, 2022). Conforme a ABNT PR. 2030, o objetivo desse eixo é aprimorar a gestão dos impactos ambientais pela organização, de forma a reduzir ou eliminar os impactos negativos e ampliar os positivos.

Ainda segundo a ABNT PR. 2030, as organizações dependem de recursos naturais e ativos físicos para realizar suas operações, assim, o eixo ambiental inclui os recursos naturais e energéticos consumidos pela organização, bem como os resíduos gerados, os impactos decorrentes e as consequências para os seres vivos. O Quadro 2 apresenta os temas do eixo ambiental.

Quadro 2 – Temas do Eixo Ambiental

Tema	Critério
Mudanças climáticas	Mitigação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) Adaptação às mudanças climáticas Eficiência energética
Recursos hídricos	Uso da água Gestão de efluentes
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	Conservação e uso sustentável da biodiversidade Uso sustentável do solo
Economia circular e gestão de resíduos	Economia circular Gestão de resíduos
Gestão ambiental e preservação da poluição	Gestão ambiental Prevenção da poluição sonora Qualidade do ar Gerenciamento das áreas contaminadas Produtos perigosos

Fonte: adaptado de ABNT PR. 2030

Deste modo, percebe-se a razão do “E” ser a primeira letra da sigla ESG pois, sem um planeta habitável, as demais letras perdem sua razão de existir. Ainda de acordo com Atchabahian (2022), a proteção ao meio ambiente é pressuposta para a existência e continuidade da raça humana no planeta. Deste modo, sua importância é fundamental, assim como os esforços empreendidos nas mais variadas frentes para a implementação de programas que visem à proteção ambiental.

2.4.2 Eixo Social (*Social*)

Em virtude do eixo ambiental e das medidas cabíveis a ele, todo e quaisquer compromissos para reduzir os danos ao meio ambiente não podem ter como custo a vida humana, vezes descartadas ou negligenciadas por determinados processos corporativos, assim, todas as ações e informações trazidas no “E”, devem ser aplicadas nas empresas,

principalmente de forma voluntária, tendo também como centro, o eixo social de maneira a envolver o aspecto humano em suas atividades. Este eixo é referente ao papel da organização junto à sociedade e sua gestão no relacionamento com as partes interessadas interna e externa. De acordo com Atchabahian (2022), proteger o social é, também, proteger nossa continuidade nesse planeta.

Segundo a ABNT PR. 2030, o objetivo desse eixo é apoiar a organização na sua busca pela licença social para operar, gerando valor às partes interessadas e incorporações destes conceitos na estratégia da organização. O Quadro 3 apresenta os temas do eixo social.

Quadro 3 – Temas do Eixo Social

Tema	Critério
Diálogo social e desenvolvimento territorial	Investimento social privado Diálogo e engajamento das partes interessadas Impacto social
Direitos Humanos	Respeito aos direitos humanos Combate ao trabalho forçado ou compulsório Combate ao trabalho infantil
Diversidade, equidade e inclusão	Políticas e práticas de diversidade e equidade Cultura e promoção de inclusão
Relações e práticas de trabalho	Desenvolvimento profissional Saúde e segurança ocupacional Qualidade de vida Liberdade e associação Política de remuneração e benefícios
Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	Relacionamentos com consumidores e clientes Relacionamentos com os fornecedores

Fonte: adaptado de ABNT PR. 2030

Perante isto, percebe-se que o eixo social está ligando desde os direitos humanos perante sociedade individual até os direitos em sociedades corporativas. Nesse sentido, observa-se este eixo a partir da ótica do trabalho, onde são consideradas as lideranças, os colaboradores, os terceirizados e demais membros da cadeia produtiva social. Segundo Atchabahian (2022), o respeito as condições laborais, delineadas a partir da legislação trabalhista vigente, deve ser o ponto de partida de qualquer empresa. Além disso, deve ser levado em conta a proteção dos direitos humanos nas comunidades afetadas pela atividade corporativa e a importância da atuação preventiva das corporações na mitigação de riscos.

2.4.3 Eixo da Governança (*Governance*)

Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), a governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas ainda que as boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

Logo, este eixo está referido a estrutura organizacional, suas políticas, procedimentos, controles e práticas utilizadas na sua gestão. Estes estão destinados a alcançar os objetivos estratégicos dos negócios, cumprindo as leis e normas e contemplando os direcionamentos nas tomadas de decisões entre as partes interessadas. De acordo com a ABNT PR. 2030, o objetivo desse eixo é estabelecer formas para resolver conflitos de interesse, controlar e

reduzir riscos e garantir a responsabilidade, transparência e integridade da organização, auxiliando a incorporação destes conceitos na estratégia organizacional. O Quadro 4 apresenta os temas do eixo de governança.

Quadro 4 – Temas do Eixo de Governança

Tema	Critério
Governança corporativa	Estrutura e composição da governança corporativa Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade
Conduta empresarial	<i>Compliance</i> , programa de integridade e práticas anticorrupção Práticas de combate a concorrência desleal (antitruste) Engajamento das partes interessadas
Práticas de Controle e Gestão	Gestão de riscos do alto negócio Controles internos Auditorias interna e externas Ambiente legal e regulatório Gestão da segurança da informação Privacidade de dados pessoais
Transparência da gestão	Responsabilização (prestação de contas) Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado

Fonte: adaptado de ABNT PR. 2030

Além de seus ativos financeiros e sua busca pela maximização dos lucros, após o ESG, as empresas iniciaram uma apresentação de outros ativos intangíveis que começaram a ser considerados, como a implementação de programas sociais e de proteção ambiental. Desta forma, acredita-se que o “G” da sigla, compete a estruturação, organização e aplicação prática das siglas anteriores. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização (Blok, 2020).

Com isso, de acordo com Atchabahian (2022), o maior desafio para programas de governança na atualidade é o de certificar que os projetos voltados à proteção ambiental e social estão efetivamente sendo implementados.

3. Aspectos Metodológicos

3.1 Delineamento da pesquisa

Quanto aos procedimentos técnicos, primeiramente foi realizado uma pesquisa bibliográfica, para levantar os dados e conceitos teóricos referente a criação, teoria e aplicabilidade do *Environmental, Social and Governance*, para após ser realizado um estudo de caso múltiplo sobre a forma que as empresas listadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), inseridas no Setor de Consumo Cíclico evidenciam as suas ações relacionadas aos eixos do ESG. Para Fachin (2001), a pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade intelectual e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas de saber. Ainda segundo a autora, entende-se em termos genéricos que a pesquisa bibliográfica é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de todas as naturezas. De acordo com Gerring (2019), um estudo de caso é um estudo intensivo de um caso singular ou de um pequeno número de casos que se baseia em dados e promessas de elucidar uma população maior de casos. Por Sefton e Galini (2022), o estudo de caso é, também, uma abordagem de ensino baseada em situações de contexto real na qual o estudante necessariamente deverá utilizar os conhecimentos desenvolvidos em aula para a análise e solução do caso.

Em relação aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2006), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Ainda segundo os autores, essa pesquisa se desenvolve, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados, mas cujo registro não consta de documentos. Para Mascarenhas (2017), o questionário e a observação são os principais instrumentos da pesquisa descritiva.

Já a forma de abordagem do problema, trata-se de uma abordagem qualitativa, pois é feito um estudo amplo do objeto de pesquisa, considerando o contexto em que ele está inserido. Segundo Fachin (2001), uma abordagem qualitativa é caracterizada pelos seus atributos e relaciona os aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente. Ainda segundo a autora, a abordagem é definida por meio de uma descrição analítica, e não medidas ou contadas. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2006), a análise qualitativa aborda algo da subjetividade do próprio ser humano, que tende a abordar e analisar os fatores orientados por matrizes filosóficas e ideológicas exteriores a eles. Também por Mascarenhas (2017), uma abordagem qualitativa exige uma reflexão completa do conteúdo estudado.

3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Inicialmente, será desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, com revisão da literatura sobre sustentabilidade, sua história, suas entidades representativas e os projetos de desenvolvimento sustentável para o planeta e, em consequência, para as sociedades, até a criação do termo ESG (*Environmetal, Social and Governance*). Termo qual foi desenvolvido com linguagem empresarial, para serem colocados em prática os projetos de desenvolvimento sustentável também no meio corporativo. Para isso, foram consultados livros publicados acerca do assunto, normas técnicas, artigos científicos e bases de dados de entidades representativas. De acordo com Taquette e Borges (2020), a análise de dados pode confirmar ou não os pressupostos da pesquisa e uma investigação, se bem elaborada e desenvolvida, deve ampliar o conhecimento sobre o assunto estudado.

Posteriormente será desenvolvido um estudo de caso múltiplo, onde serão coletados os dados das empresas em estudo no site da B3, cujo resultados serão analisados através da técnica qualitativa, pelas evidenciações das possíveis ações ligadas ao ESG encontradas nos relatórios publicados pelas empresas do setor de consumo cíclico pertencentes a lista da B3, que compõe o subsetor de hotelaria e restaurantes.

Deste modo, a coleta e análise de dados será de forma documental. De acordo com Flick (2009), os documentos não são somente uma simples representação dos fatos ou da realidade, uma vez que alguém os produz visando um objetivo e algum tipo de uso. Ao utilizá-los em estudo, deve-se sempre os ver como meios de comunicação.

3.3 Unidade de análise

As empresas, objeto do estudo da presente pesquisa, são as pertencentes ao Setor do Consumo Cíclico listadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), que constituem o subsetor de Hotelaria e Restaurantes. O setor do Consumo Cíclico se refere a segmentos da economia que não conseguem se manter lucrativos ao longo do ano inteiro, ou mesmo por um período de tempo maior. É composto pelas empresas que são impactadas pelos ciclos econômicos dos países ao quais pertencem.

A entidade referente ao setor de hotelaria é: Hoteis Hoton S.A. E as entidades referentes ao setor de restaurantes, são: *International Meal Company* Alimentação S.A e Zamp S.A.

3.4 Estrutura conceitual da coleta de dados

Dentre todos os autores utilizados para levantamento do referencial teórico, foi utilizada a norma ABNT PR 2030, emitida pela ABNT no mês de dezembro do ano de 2022. Esta, apresenta o ESG, aprofunda os assuntos pertencentes a cada eixo e enfatiza dicas para sua aplicabilidade dentro das entidades. Os dados para estruturar o estudo de caso foram coletados dentro dos sites próprios das empresas, pelas publicações obrigatórias dos demonstrativos contábeis.

4 Resultados da pesquisa

4.1 Apresentação das entidades relacionadas

A Hotéis Othon S.A. foi criada no ano de 1943 pelo seu fundador Othon Lynch Bezerra de Mello. Há mais de seis décadas no mercado, a companhia é uma das maiores redes de hotéis do país, contando com 11 hotéis, sendo 4 próprios e 7 administrados. A companhia está enquadrada no Nível 2 de governança corporativa da BM&FBOVESPA.

A International Meal Company Alimentação S.A foi formada em 2006 pelo fundo de investimento *Advent International*, empresa global de *private equity* que existe desde 1965, com a aquisição do Grupo La Mansión no México e em 2007 teve sua primeira aquisição no Brasil, onde hoje é master franqueada da Pizza Hut e KFC do Brasil. Conta com mais de 10.000 funcionários e opera em 4 países com foco nos segmentos de aeroportos, rodovias e *shoppings*. A companhia está enquadrada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

A Zamp S.A foi criada em 2011 para administrar a marca Burger King no Brasil girando sob razão social de BK Brasil e em 2018 dá início também a administração da marca Popeyes no país. Conta com mais de 51 restaurantes e 20 quiosques de sobremesa e em 2022 alterou seu nome para Zamp S.A. é uma companhia listada no Novo Mercado da B3.

4.2 Análises e resultados

4.2.1 Análises do eixo Ambiental (*Environmental*)

4.2.1.1 Mudanças climáticas

As mudanças climáticas podem interferir na sociedade das mais diversas formas. Essas mudanças nos padrões de chuvas, ventos e circulação de oceano levam a redução da produção agrícola, perdas na biodiversidade, alterações no suprimento da água, maior número de ciclones, tempestades, ressecamento do solo, intensificação de enchentes entre outros (ABNT PR. 2030).

4.2.1.1.1 Mitigação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Referente a este critério, somente a empresa Zamp S.A apresenta breves informações acerca do assunto em seu relatório de sustentabilidade, onde informa sua pretensão de reduzir em 30% as emissões de gases de efeito estufa na companhia até o ano de 2030.

4.2.1.1.2 Adaptação das mudanças climáticas

Foi observado que nenhuma das empresas relacionadas à esta pesquisa expõem informações referentes a este critério.

4.2.1.1.3 Eficiência energética

A companhia Zamp S.A, apresenta em seu relatório de sustentabilidade a informação que dentro de seus restaurantes, é adotado tecnologias a fim de minimizar a utilização tanto da água quanto da energia elétrica que é adquirida por meio de mercado livre e de distribuidoras. Informam que desde o ano de 2020, desenvolveram um projeto em parceria com usinas de geração distribuídas (que produzem energia limpa e renovável) onde contribuíram para uma redução anual projetada de 270 mil toneladas no volume de emissão de gás carbônico.

De todos os seus restaurantes, no ano de 2021, foi utilizado 248.395 GJ de energia elétrica. Destes 88,76% foram provenientes de fontes renováveis (solar, elétrica e hidrelétrica) e o restante foi proveniente de fontes não renováveis (nuclear e termoelétrica). As demais empresas presentes neste estudo não apresentaram informações referentes a este critério.

4.2.1.2 Recursos Hídricos

Dentro deste tema, está incluso os critérios de uso da água e gestão de efluentes. A única empresa que apresentou informações acerca do assunto foi a Zamp S.A, com informações do seu relatório de sustentabilidade. Neste documento, a companhia relata no ano de 2021 foi implementado um sistema de reuso de água, minimizando o desperdício em 15% de seus restaurantes. A água captada é reutilizada na jardinagem e descarga de banheiros, juntamente a isso, os produtos de limpeza também são biodegradáveis e 100% do óleo coletado nos próprios restaurantes são reutilizáveis, evitando o descarte incorreto e possível poluição da água. A captação da água é feita por meio das companhias locais e os descartes são feitos pelos sistemas de esgoto das regiões.

4.2.1.3 Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

4.2.1.3.1 Conservação e uso sustentável da biodiversidade

Em relação a este critério, a empresa Zamp S.A expõe em seu relatório de sustentabilidade um tópico chamado “Bem-estar animal e cadeia de suprimentos”. Nele, é exposto suas políticas perante o bem-estar animal, devido a sua utilização de insumo advindas deles. Uma delas diz respeito aos ovos utilizados na fabricação de seus insumos, a intenção expressa é que até o ano de 2025, esse alimento deverá ser proveniente somente de aves criadas livres de gaiolas, a fim de minimizar o sofrimento das mesmas visando um fornecimento sustentável. Além disso, eles estão avançando na quantidade de carne suína adquirida sem a utilização de gaiolas de gestação por parte dos fornecedores.

Juntamente com as questões ligas às carnes, está uma questão relacionada com a compra de produtos de fornecedores diretos, como a exigência de certificações específicas de órgão ambientais referente ao processo realizado para sua extração, bem como a garantia da continuidade dos ecossistemas. As demais empresas ligadas a este estudo não apresentaram informações perante o assunto em seus relatórios e demonstrativos.

4.2.1.3.2 Uso sustentável do solo

Após análise dos relatórios das entidades presentes a este estudo, foi verificado que nenhuma das empresas traz informações sobre este critério.

4.2.1.4 Economia circular e gestão de resíduos

4.2.1.4.1 Economia circular

De acordo com a ABNT PR 2030, a economia circular condiz a um sistema econômico que utiliza uma abordagem sistêmica para manter o fluxo circular de seus recursos.

Desta forma, foi possível verificar certas medidas tomadas pela empresa Zamp S.A dentro deste critério como gestão de consumo de recursos naturais relacionados à construção de novos restaurantes, operações de negócios e embalagem de produtos, visando investir em iniciativas de circularidade, reciclagem e reaproveitamento, bem como a utilização de materiais renováveis e provenientes de operações de recuperação. As demais empresas pertencentes a este estudo não apresentaram medidas acerca deste critério.

4.2.1.4.2 Gestão de resíduos

Conforme apresentado pela empresa Zamp S.A, em seu relatório de sustentabilidade, seus maiores compromissos dentro do pilar ambiental do ESG, condiz com a redução da geração de resíduos. Neste relatório, foram apresentados compromissos futuros focados em reduzir o número de embalagens, pacotes e materiais que iriam para o lixo após o consumo. São eles: eliminar o fornecimento de plásticos para os clientes até o ano de 2025; reciclar 100% de papelão dos restaurantes de rua até o ano de 2023. Também informa em seu relatório que, no ano de 2021, os restaurantes já adotavam práticas para a diminuição de resíduos gerados pelas embalagens e pacotes, deixando de utilizarem caixas de papelão para seus combos alimentícios, também adotando ferramentas para redução de embalagens para envolvimento dos guardanapos entregues aos clientes.

A Zamp S.A é caracterizada como grandes geradores de resíduos, por gerarem mais de 200 litros de resíduos por dia. Destes é reaproveitado 100% do óleo de cozinha utilizado, e no ano de 2021 foram destinadas 262,46 toneladas de resíduos gerados para reciclagem. As empresas Hotéis Othon S.A e *International Meal Company* S.A, não apresentaram informações relacionadas a este critério.

4.2.1.5 Gestão ambiental e preservação da poluição

4.2.1.5.1 Gestão ambiental

Conforme citados anteriormente, a empresa Zamp S.A, apresenta em seu relatório de desenvolvimento que, dentro de sua gestão ambiental estão os mesmos critérios já apresentados como redução de geração de resíduos, utilização e preservação de energia, sua gestão de água e efluentes e o bem-estar animal em sua cadeia de fornecimento.

A empresa *International Meal Company* apresenta em seu código de conduta seu esforço para que a produção de seus produtos respeite o máximo o meio ambiente, promovendo o uso racional dos recursos naturais e mantendo seu compromisso com a qualidade e eficiência. A empresa Hotéis Othon S.A não apresenta informações acerca deste critério.

4.2.1.5.2 Prevenção da poluição sonora

A empresa Hotéis Othon S.A, apresenta em notas explicativas das demonstrações contábeis do final do ano de 2022, dentro da conta de provisão para contingências, há um valor provisionado para processos cíveis onde é explicado um processo corrente entre a empresa e o ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), pelos direitos autorais

de áudios utilizados na sonorização ambiente de seus apartamentos. As demais empresas listadas neste estudo não apresentaram informações perante este critério.

4.2.1.5.3 Qualidade do ar; gerenciamento das áreas contaminadas e produtos perigosos

Todas as empresas pertencentes a este estudo não apresentaram informações acerca destes três critérios.

4.2.2 Análise do eixo Social (*Social*)

De acordo com a ABNT PR 2030, este eixo se refere ao papel que a empresa junto à sociedade e sua gestão no relacionamento das partes interessadas, sendo elas internas ou externas. Deste modo, será analisado as questões apresentadas pelas empresas perante ao eixo social, em seus temas e critérios.

4.2.2.1 Diálogo social e desenvolvimento territorial

4.2.2.1.1 Investimento social e privado

Após a análise, pode-se perceber que as empresas Hotéis Othon S.A, *International Meal Company* S.A e Zamp S.A não trazem em seus relatórios de demonstrações ações realizadas dentro do critério de investimento social e privado, não apresentando números e nem possíveis práticas relacionadas.

A empresa Zamp S.A, no entanto, informou em seu relatório de sustentabilidade publicado em 2021, que teriam como meta, para o ano de 2022, a implementação de uma política de doações e patrocínios. Foi analisado que esta meta não foi colocada em prática.

4.2.2.1.2 Diálogo e engajamento das partes interessadas

As partes interessadas de uma companhia têm interesses que podem ser diretamente afetados pelas decisões e atividades desenvolvidas dentro das mesmas, esse interesse cria uma relação com a organização. Deste modo, após análise, foi possível verificar que as três empresas presentes neste artigo geram este diálogo e engajamento com suas partes.

A empresa Hotéis Othon S.A disponibiliza em seu site abas completas de informações financeiras, contendo resultados trimestrais, demonstrações financeiras, atas de reuniões *releases* de resultados, incluindo uma opção completa referente a sua recuperação judicial. Além de apresentar também, abas correspondentes a sua governança corporativa apresentando os estatutos sociais da companhia e demais políticas exercidas pela mesma. Também, conta com a publicação dos relatórios de auditoria externa.

A companhia *International Meal Company* também conta com um site repleto informações que possam ser de interesse de demais partes, apresentando abas com informações da diretoria e conselhos de administração, estatutos, políticas e regimentos seguidos pela empresa, bem como suas atas de reuniões e assembleias. Apresenta uma aba específica para informações financeiras, apresentando seus resultados trimestrais, comunicações ao mercado e fatos relevantes ocorridos. Não foi encontrado relatório publicado por auditoria externa.

A empresa Zamp S.A apresenta em seu site abas com informações de seu conselho e diretoria, estatuto, política e regimentos além de todas as suas informações financeiras, como uma central de resultados e cobertura de analistas. Apresenta também informações aos investidores. A companhia também disponibiliza o relatório de auditores externos.

4.2.2.1.3 Impacto social

A companhia Zamp S.A, apresentou no final do ano de 2021 um relatório de sustentabilidade que, segundo a mesma, possui intuito de otimizar os impactos e comportamento sustentável com a economia global. Este, foi assegurado pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes LTDA (PWC), seus auditores externos.

Não foram localizadas informações acerca do assunto nas demais companhias instrumento desta pesquisa.

4.2.2.2 Direitos humanos

Em relação ao tema de direitos humanos, que engloba os critérios: respeito aos direitos humanos, combate ao trabalho forçado ou compulsório e combate ao trabalho infantil, a única empresa que não apresentou informações acerca do assunto foi a Hotéis Othon S.A. A Zamp S.A, através de seu relatório de sustentabilidade publicado no final do ano de 2021, descreve o fornecimento a todos os parceiros, incluindo os 300 principais fornecedores indiretos, um Código de Conduta nos Negócios e um Termo de Condições Gerais específicos, que prevê cláusulas relacionadas aos direitos humanos, à não exploração do trabalho infantil ou em condições análogas ao escravo, bem como exigências anticorrupção, trabalhistas e previdenciárias.

Já a *International Meal Company* apresenta em seu código de conduta que está comprometida com práticas empresariais que não infrinjam os direitos humanos e que se alinhem com vários padrões internacionais de conduta empresarial responsável, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos sobre os princípios e direitos fundamentais do trabalho.

4.2.2.3 Diversidade, equidade e inclusão

Este tema compete aos critérios de políticas e práticas de diversidade e equidade e cultura e promoção de inclusão. Referente a estes critérios, a Zamp S.A evidencia suas ações em seu relatório de sustentabilidade, apresentando a criação da área de Diversidade, Equidade e Inclusão, que busca promover a representatividade de diferentes públicos com condições de acesso, permanência e mobilidade, assegurando que tenham seus direitos preservados, além da busca pelo treinamento das equipes sobre o assunto.

A *International Meal Company* apresenta em seu código de conduta que o respeito a diversidade, autenticidade e as pessoas é um pilar essenciais dentro de sua cultura. Desta forma, a companhia promove e valoriza iniciativas em prol da diversidade e igualdade no ambiente de trabalho, proibindo todas as formas de discriminação, sejam elas por raça, religião, gênero, orientação sexual, idade, opinião política, nacionalidade, posição social, origem e outras. Também enfatiza a não tolerância para agressões, ou assédios. A empresa Hotéis Othon S.A não apresentou informações acerca dos critérios.

4.2.2.4 Relações e práticas de trabalho

4.2.2.4.1 Desenvolvimento profissional

Dentro de seu relatório de desenvolvimento, a empresa Zamp S.A apresenta sua estratégia de cuidado com seus colaboradores, trabalhando para criar experiências que inspirem seus profissionais a serem cada dia melhores. São formadores de mão de obra, principalmente de jovens em primeiro emprego formal. Realizam sua gestão de recursos humanos em cada setor, a fim de remanejar as vagas para que as mesmas sejam preenchidas por contratações externas ou promoções internas. Além de realizarem pesquisas internas três vezes durante o ano corrente, que foca na percepção e experiências dos colaboradores. As

empresas *International Meal Company* e a Hotéis Othon S.A não apresentaram informações acerca do assunto.

4.2.2.4.2 Saúde e segurança ocupacional

Dentro deste eixo, a empresa *International Meal Company*, apresenta, dentro de seu código de conduta, sua preocupação perante a saúde e segurança de toda a companhia, desta forma, a mesma se esforça para evitar quaisquer acidentes, ferimentos e doenças ocupacionais dentro de suas operações, promovendo o uso adequado de equipamentos e medidas de proteção, além do cumprimento de medidas e leis ambientais, de segurança e de medicina do trabalho.

A empresa Zamp S.A apresenta em seu relatório de sustentabilidade a informação que, em relação a saúde de seus colaboradores, fornece como benefício o plano de saúde além de as atividades da companhia não apresentarem risco alto à saúde de seus funcionários. Em cumprimento a legislação, apoiam a atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) dentro de suas operações. Aplicam programas voltados a saúde dentro das companhias durante o horário de trabalho, voltados a todos os colaboradores. A companhia Hotéis Othon S.A não apresentou informações sobre este critério.

4.2.2.4.3 Qualidade de vida

Conforme já mencionado, a empresa Zamp S.A explica em seu relatório de sustentabilidade, que seus procedimentos de saúde e segurança ocupacional visam a proporcionalidade de maior qualidade de vida a seus colaboradores. As demais empresas não apresentaram informações acerca deste critério.

4.2.2.4.4 Liberdade e associação

As empresas presentes neste estudo não apresentaram informações referente a este critério.

4.2.2.4.5 Política de remuneração e benefícios

De acordo com os relatórios apresentados, foi possível verificar que a empresa *International Meal Company S.A*, no ano de 2022, obteve despesas com desembolso de salários e encargos de pessoal no valor de R\$ 603.172.000,00, além de realizar provisões em reservas para disputas trabalhistas. Essas reservas, constituíram o valor total de R\$ 48.289.000,00 no ano. O grupo se justificou em notas explicativas, esclarecendo serem partes em reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores, relacionados com pagamentos de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais, verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussões acerca de reconhecimento de vínculos empregatícios. Nenhum dos processos foi isoladamente relevante.

A empresa Hotéis Othon S.A não traz em seus demonstrativos os valores isolados gastos com salários e encargos de pessoal. Porém, foi possível verificar que a mesma também realiza provisões para disputas trabalhistas, constituindo o valor de R\$ 16.506.000,00 no ano. A organização também se justificou em notas explicativas afirmando ser ré em processos trabalhistas, até a data de 31 de dezembro de 2022, em 220 reclamações trabalhistas. Em sua grande maioria, os pleitos estão relacionados a vínculos empregatícios, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração de taxas de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária, equiparação salarial, adicionais noturnos e de insalubridade, horas extras e demais.

De acordo com relatórios apresentados pela empresa Zamp S.A, foi possível verificar que a empresa desembolsou de seu fluxo de caixa o valor de R\$ 139.234.000,00 para pagamentos de salários e encargos sociais no ano de 2022. Além disso, conta também com

participação de resultados para com seus colaboradores, que é aprovado anualmente e fundamentado em metas individuais. Foi apurado um valor de R\$ 35.017.000,00 como participação de resultados no ano de 2022 a serem pagos no ano de 2023. A organização também realiza provisões para processos trabalhistas, gerando um valor de R\$ 21.355.000,00. Os processos são, em grande parte, pelo desligamento no curso normal de seus negócios.

4.2.2.5 Promoção de responsabilidade social na cadeira de valor

4.2.2.5.1 Relação com consumidores e clientes

A empresa Hotéis Othon S.A, apresenta em seu site um breve relato sobre sua relação com clientes, onde esclarece que seu sucesso nos negócios depende da satisfação de seus clientes. A empresa Zamp S.A traz em seu relatório de sustentabilidade diversos pontos envolvendo preocupação com clientes, como o desenvolvimento digital dentro da entidade, visando a customização e agilidade de seus processos e sua preocupação perante a privacidade dos mesmos, contando com políticas e diretrizes voltadas a esse ponto. A empresa *International Meal Company* apresenta em seu código de conduta que prioriza o comprometimento com a qualidade e a segurança de seus produtos e em assegurar que cumpram todas as exigências legais, regulatórias e internas, de forma que possam garantir sua atuação com pleno respeito a seu público. Além deste, informa que seus colaboradores devem observar sempre as políticas e os procedimentos internos relativos privacidade e proteção de dados pessoais de seus consumidores.

4.2.2.5.2 Relacionamentos com os fornecedores

Da mesma forma, a empresa Hotéis Othon S.A, apresenta em seu site a sua não dependência de fornecedores individuais devido a sua pulverização de mercado. A Zamp S.A traz em seu relatório de sustentabilidade o intuito de manter a exigência de desmatamento zero em toda a sua cadeia de fornecedores de proteína bovina até o ano de 2025, além dos demais programas globais de qualidade perante outros produtos adquiridos como os de embalagens. Além disso, conta com um fórum de engajamento com fornecedores para repasse de informações técnicas. A empresa *International Meal Company* apresenta em seu código de conduta sua intenção de procura de parceiros comerciais que estejam em sintonia com os padrões éticos e de respeito às leis regulamentadas pela companhia.

4.2.3 Análise do eixo da Governança (*Governance*)

Ainda de acordo com a ABNT PR 2030, este eixo compete à estrutura organizacional, formada por suas políticas, procedimentos, controles e práticas utilizadas para sua gestão, isso tudo destinado a alcançar maiores objetivos contemplando o cumprimento de leis e normas e ainda tendo uma harmonização nas relações e nas tomadas de decisões.

4.2.3.1 Governança corporativa

4.2.3.1.1 Estrutura e composição da governança corporativa

Dentro deste critério, a empresa Hotéis Othon S.A, apresenta em seu site algumas informações referentes a sua governança, sendo que a empresa foi caracterizada como Nível 2, dentro dos níveis de governança da BM&FBOVESPA. Deste modo, consolida todos os requisitos adicionais desse segmento e adotam práticas de arbitragem para solução de eventuais conflitos que possam advir. Também apresenta sua diretoria, composta por 2 a 5

membros, sendo 2 diretores, todos eleitos pelo conselho de administração que é composto por 3 a 10 conselheiros, todos acionistas e eleitos pela Assembleia Geral, além de contas com o conselho fiscal, contando com 2 a 5 membros e igual número de suplentes.

A empresa *International Meal Company S.A* apresenta em seu site suas práticas de governança corporativa como companhia pertencente ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sendo seu capital social dividido somente em ações ordinárias havendo manutenção e divulgação de registro contendo a quantidade de ações que cada sócio possui. Apresenta também no site a sua composição acionária e informações referentes ao seu conselho de administração, que é composto entre 5 e 7 membros sendo um deles o Conselheiro Presidente que são eleitos em assembleia geral de acionistas para um mandato de 2 anos, informações sobre sua diretoria executiva, que é composta entre 2 e 10 membros com mandato de 2 anos e informações sobre seu conselho fiscal que é um órgão independente da administração e da auditoria externa.

A companhia Zamp S.A, apresenta em seu site que a mesma é caracterizada como Novo Mercado na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Suas práticas de governança são regidas pela legislação societária, comissão de valores mobiliários e pelo estatuto social da própria empresa. Apresenta informações referente ao seu conselho de administração, composto por 7 membros, sendo 5 deles considerados independentes pela legislação societária.

4.2.3.1.2 Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade

Dentro deste critério, as empresas Hotéis Othon S.A e *International Meal Company S.A* não apresentaram nenhuma informação acerca do assunto.

A empresa Zamp S.A, expõe em seu relatório de sustentabilidade o seu propósito de trilhar um caminho para integração dos critérios socioambientais e de governança em seu modelo de negócios, visando reforçar seu papel como companhia na construção de um mundo melhor. Com isso, construíram uma visão estratégica e objetivos claros em relação ao assunto, transparecendo que a forma como se entrega os resultados é um fator igualmente importante que o próprio resultado. Sendo um reflexo de sua cultura corporativa e de todos os seus colaboradores, reforçam a importância dos princípios do ESG, a partir de sua liderança engajada a adotar as melhores práticas existentes para um time de mais de 14 mil pessoas. Seus compromissos estão alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

4.2.3.2 Conduta empresarial

4.2.3.2.1 *Compliance*, programa de gestão e integridade e práticas anticorrupção

Neste critério, a empresa Hotéis Othon S.A apresenta informações breves acerca do *compliance*, pelos seus estatutos e regimentos. Referente aos demais assuntos a mesma não apresenta informações específicas.

A companhia *International Meal Company* revela em seu site, breves informações referentes a este critério, principalmente acoplados a seus relatórios de política e gerenciamento de riscos e das atas do conselho de administração. Em seu código de conduta apresenta sua apresentação para novos colaboradores, enfatizando a não utilização de seus cargos para solicitação de favores ou serviços pessoais de subordinados e/ou parceiros comerciais, incentivando a adoção de práticas de gestão que respeitem a dignidade humana.

A empresa Zamp S.A apresenta em seu relatório de sustentabilidade seu Programa de *Compliance*, que conscientiza sobre os riscos relacionados ao tema, reforçando a integridade como valor e padrão de comportamentos esperados de seus colaboradores e parceiros. Implementaram ações como treinamentos, planos de comunicação, monitoramento de adesão

às políticas, normas e diretrizes internas para seus colaboradores, além de receberem junto aos documentos admissionais, o código de conduta da companhia. Possuem um escopo de diretrizes baseadas na Lei Anticorrupção Brasileira 12.846/2013 e na Lei Americana Anticorrupção. Para auxiliar na prática e na revisão destas condutas, a companhia conta com auditoria externa.

4.2.3.2.2 Práticas de combate a concorrência desleal (antitruste)

A empresa Hotéis Othon S.A não apresenta informações acerca deste critério.

A companhia *International Meal Company* S.A apresenta em seu código de conduta que tem tolerância zero para quaisquer práticas e atos corruptivos. Assim, seu time deve cumprir e garantir que seus parceiros comerciais cumpram as leis locais e internacionais que proíbem a corrupção em todos os lugares onde operam.

Já a empresa Zamp S.A, informa em seu relatório de sustentabilidade as ações de sua equipe jurídica em avaliar as potenciais causas que levam à concorrência desleal, a fim de mitigar os riscos da empresa neste tema.

4.2.3.2.3 Engajamento das partes interessadas

Dentro deste critério, a empresa Hotéis Othon S.A apresenta informações em seu site com uma aba de serviços aos investidores possuindo uma central de perguntas frequentes e documentos e informações necessárias para *download*, bem como informações como *releases* de resultados, atas de reuniões e demais documentos entregues a CVM.

A empresa *International Meal Company* S.A, apresenta em seu site ferramentas e documentos a disposição das partes interessadas, como atas de reuniões e assembleias, informações financeiras, serviços aos investidores, como calendários de eventos, central de *download* de documentos e cobertura de analistas.

Já a companhia Zamp S.A apresenta em seu site os devidos documentos financeiros, serviços aos investidores, relatórios de sustentabilidade além da possibilidade de contato para possíveis mensagens, reclamações e envios de currículo de forma on-line.

4.2.3.3 Práticas e controles de gestão

4.2.3.3.1 Gestão de riscos do alto negócio

Dentro deste critério a empresa Hotéis Othon S.A apresenta em seu site uma aba específica para fatores de risco em relação a companhia, ao controlador, aos acionistas, controladas e coligadas, fornecedores, clientes, ao setor de atuação, a regulação do setor de atuação e aos países estrangeiros.

A empresa *International Meal Company* apresenta em seu site, o relatório de Política de Gerenciamento de Riscos utilizado dentro da mesma, onde apresenta as possíveis tipologias de riscos e seus processos de gestão apropriados, bem como suas responsabilidades e abrangências.

Já a empresa Zamp S.A, conforme já mencionado anteriormente, além de seus programas referentes à *compliance* e práticas anticorrupção, utiliza das mesmas diretrizes para sua gestão de riscos financeiros, conflitos de interesses e demais aspectos, para enviar atitudes antiéticas dentro de sua atuação. Sua gestão de riscos faz parte de sua prevenção pelo valor da empresa, que compõe o processo de tomada de decisão e contribui para o alcance de seus objetivos estratégicos para longevidade empresarial. Por essas razões, sua área de gestão de riscos em conjunto com sua empresa de auditoria externa, elaboram um mapeamento de riscos para monitorar a evolução dos temas em conjunto com as demais frentes da governança

4.2.3.3.2 Controles internos

Dentro deste critério, a empresa Hotéis Othon S.A apresenta em seu site a criação de relatório e estatutos para regimento de seus controles internos como o Estatuto Social apresentado pela mesma e sua política de divulgação, bem como sua gestão pelas partes da diretoria, conselho fiscal e de administração, conforme já mencionado anteriormente.

A empresa *International Meal Company* apresenta alguns controles em seu Estatuto Social, Código de Conduta e Regimentos Internos.

Já a companhia Zamp S.A apresenta em seu relatório de sustentabilidade a responsabilidade de sua administração de desenhar, implementar e manter controles internos, utilizando sua auditoria como método de verificação dos mesmos.

4.2.3.3.3 Auditorias interna e externas

A empresa Hotéis Othon S.A apresenta na sua política de prestação de contas a informação de sua auditoria externa e independente, sendo representadas pela *Advance Auditores Independentes* e tendo seus relatórios de auditoria divulgados à público.

Dentro deste critério, a *International Meal Company S.A*, apresenta contrato de auditoria externa com a empresa KPMG Auditores Independentes Ltda. Seus relatórios são divulgados ao público de fácil acesso às partes interessadas.

A companhia Zamp S.A, apresenta seu contrato de serviços de auditoria externa com a empresa Deloitte, onde acompanha a evolução e monitoramento dos temas e auxilia na gestão de processos. Os relatórios de auditoria são divulgados à público.

4.2.3.3.4 Ambiente legal e regulatório

A empresa Hotéis Othon S.A presente neste estudo não apresenta informações acerca deste critério. A companhia *International Meal Company* apresenta em seus relatórios, suas medidas para tornar o ambiente corporativo agradável para seus colaboradores.

A empresa Zamp S.A evidencia em seu relatório de sustentabilidade seu entendimento da importância de um ambiente de trabalho acolhedor e produtivo, ligado a culturas que valorizem o desenvolvimento de suas pessoas. Deste modo, a companhia disponibiliza programas de aperfeiçoamento e assistência para seus colaboradores onde os mesmos possam receber análises de desempenho, buscando a redução de rotatividade de funcionários e garantindo um bom ambiente profissional.

4.2.3.3.5 Gestão da segurança da informação

Dentro deste critério, a empresa Hotéis Othon S.A apresenta em seu site uma política de privacidade contendo as informações sobre segurança da informação e qual seu nível de responsabilidade perante a isto.

A empresa *International Meal Company* apresenta, também em seu site, sua política de privacidade, a fim de demonstrar seu compromisso com a segurança e privacidade de informações coletadas por seus usuários de serviços. Deste modo, a sociedade pode visitar seu site e consultar informações acerca da empresa sem necessidade de conceder suas informações pessoais a companhia.

A empresa Zamp S.A, apresenta em seu relatório de sustentabilidade informações acerca deste critério relacionado aos critérios da *compliance*, gerindo seus riscos também na questão de proteção de dados para cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), incluindo diretrizes de privacidade e políticas internas de privacidade.

4.2.3.3.6 Privacidade de dados pessoais

A empresa Hotéis Othon S.A apresenta em seu site uma política de privacidade tratando de diversos assuntos, dentre eles as informações pessoais coletadas via usuários sendo realizadas por métodos éticos, legais e com avisos prévios.

A companhia *International Meal Company*, conforme já explicado no critério anterior, possui uma política de privacidade explicada em seu site. A empresa Zamp S.A, também conforme já explicado, possui sua política de privacidade levando em consideração os critérios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

4.2.3.4 Transparência da gestão

4.2.3.4.1 Responsabilização (prestação de contas)

Dentro deste critério, a empresa Hotéis Othon S.A informa em seu site sua política de divulgação de informações que auxiliam na avaliação sobre o valor da companhia, apresentando trimestralmente os relatórios de Informações Trimestrais (ITRs) onde além das informações econômicas e financeiras, já obrigadas por lei, acrescenta demais relatórios como as informações financeiras consolidadas, demonstração dos fluxos de caixa da companhia e consolidados, abertura da posição acionária, a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia detidos pelos grupos de controladores, quantidade de ações em circulação, relatório de revisão especial emitido por auditor independente e informações da existência e vinculação à Clausula Compromissória de Arbitragem. Essas informações são enviadas à CVM e BM&FBOVESPA.

Além disso a empresa promove ao menos uma reunião pública anual com analistas e demais interessados com intuito de apresentar sua situação econômico-financeira, projetos e perspectivas. Divulga também, até o final de janeiro de cada ano o calendário anual constando as datas dos principais eventos corporativos. Ainda dentro da Hotéis Othon S.A, a companhia apresenta que segue a Instrução CVM 358 para a sua política de divulgação e uso de informações. A companhia conta também com uma política de divulgação de dados.

A empresa *International Meal Company*, apresenta em seu site que, por ser uma empresa de capital aberto, ela precisa enviar, dentro dos prazos estipulados, todos os documentos obrigatórios solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como os relatórios de Informações Trimestrais (ITRs), regimentos internos, informes de governança corporativa, formulários, relatório de fatos relevantes ocorridos, dados econômico-financeiros e demais documentos obrigatórios. Além destes, apresenta abas completas de informações financeiras, comunicados ao mercado, apresentações e teleconferências além de uma aba específica para serviços aos investidores, incluindo calendários de eventos, cobertura de analistas, cotações, gráficos e central completa de download para as partes interessadas. A companhia informa que, todos os colaboradores que possuem acesso a informações privilegiadas e demais familiares, são instruídos quanto a sua política de divulgação.

Dentro deste critério, a empresa Zamp S.A apresenta em seu site sua central de resultados, onde estão disponibilizadas suas Informações Trimestrais (ITRs) e *releases* de resultados, além de cobertura completa de analistas, gráficos, cotações e demais planilhas. Conta também com uma aba de informação aos investidores, onde apresenta histórico de eventos realizados, avisos, comunicados e fator relevantes ocorridos, apresentações, assembleias e demais encontros transcorridos durante o período. Juntamente a isso, apresenta uma central de *download* de todos os documentos obrigatórios entregues a CVM. A empresa, apresenta informações referente ao *Programa American Depositary Receipts* (ADR), que é um instrumento criado para permitir e facilitar que investidores norte-americanos negociem ações da empresa que não são dos Estados Unidos da América.

4.2.3.4.2 Relatório ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado

Dentro deste critério, a empresa Hotéis Othon S.A não apresenta relatórios ou mesmo relato da utilização e aplicabilidade do ESG. A empresa *International Meal Company* apresenta somente ações voltadas ao ESG dentro de seu Código de Conduta, evidenciando mais as questões de meio ambiente, saúde e segurança da própria companhia. Em seu site não apresenta relatos isolados.

A companhia Zamp S.A apresenta em seu site abas completas referente às questões ESG, qual suas medidas e provisões acerca desta questão. Além disso, disponibiliza em sua central de *download* um Relatório de Sustentabilidade, criado no ano de 2021, onde evidencia todos os temas e critérios do ESG aplicados dentro da empresa e, em complemento, apresenta suas práticas e abordagens utilizadas em cada um destes tópicos.

4.3 Análise geral

Após análise individual de cada tema e critério do ESG apresentados anteriormente, pode-se perceber a falta de informações comprobatórias, por parte das empresas pertencentes a este estudo, de suas ações voltadas ao ESG e a falta de documentos que expressem sua transparência para com as partes interessadas dentro deste assunto. “Apenas descrever ações que são grandiosas no papel sem trazer algum dado quantitativo para validar a execução na prática, pode levar os *stakeholders* a fazerem interpretações diversas e distorcidas da realidade das organizações” (Machado *et al.*, 2023). Deste modo, valida-se a indagação ao que é realmente executado em seu meio ambiente e na sociedade ou somente o que é apresentado em prol das companhias.

Ainda, após estudo realizado, foi possível identificar a possível utilização da evidenciação das ações ESG pela empresa Zamp S.A como forma de *marketing* pela mesma, com intuito de atingir as partes interessadas e também a seus clientes, uma vez que a acessibilidade deste conteúdo fica visível e fácil em seu site. Ainda, como empresa pertence à lista de restaurantes da B3, a divulgação de suas ações facilita o reconhecimento de uma boa atuação da governança corporativa dentro dela, quando os planejamentos e preocupações são efetivamente colocados em prática. Conforme descrito por Moreira, Araújo, Silva e Lucena (2022), a ênfase no desenvolvimento de estratégias de gestão que possibilitem aumentar a participação no mercado e a vantagem competitiva, apontam para a criação de valor por meio de ações sustentáveis.

Em torno do fornecimento de informações acerca do assunto, foi possível verificar a falta de divulgações padronizadas referente às práticas ESG pelas empresas presentes neste estudo. Uma vez que a única empresa que possui relatório específico de sustentabilidade é a Zamp S.A, onde informa em seu Relatório de Sustentabilidade quais seus planos presentes e futuros para com a organização bem como suas práticas relacionadas ao ESG e as demais apresentam somente breves informações dentro de seus códigos de conduta. Conforme relatado por Salzedas e Gonzales (2023), o obedecimentos as regras contábeis aumentam a qualidade da informação divulgada e permite que quem a interpreta não seja vítima de ruídos da informação.

Com a finalização das análises gerais, o Quadro 5 apresenta a relação entre as totalidades de critérios apresentados em cada eixo ESG com as quantias de critérios evidenciadas pelas empresas, instrumento deste estudo.

Quadro 5 – Relação Eixos ESG com evidenciações por parte das empresas

	Eixo Ambiental	Eixo Social	Eixo Governança	Total
Total de critérios analisados	14	15	13	42
Hotéis Othon S.A	1	4	9	14
<i>International Meal Company S.A</i>	1	7	12	20
Zamp S.A	7	11	13	31

Fonte: o autor.

5 Conclusão

De modo geral, pode-se dizer que houve grande aumento da preocupação do ser humano referente a sua qualidade de vida e sobrevivência do meio em que vive. Desta forma, a sociedade passou a se interessar cada dia mais em âmbitos de preservação ambiental e social advindos das mais variadas formas, seja em questões sociais, governamentais e, também, empresariais. Com o intuito de reavaliar o impacto negativo causado e retomar modelos de ações para preservação ambiental e respeito social, foi criado o termo ESG (*Environmental, Social and Governance*), que pode ser definido como um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança a serem considerados na avaliação de riscos, oportunidades e impactos com objetivo de nortear atividades. Assim, o presente artigo teve como objetivo o estudo de como as empresas inseridas no setor do consumo cíclico da B3, presentes no subsetor de hotéis e restaurantes evidenciam suas ações voltadas ao ESG em documentos e demonstrações próprias.

Após as análises realizadas dentro dos temas e critérios do ESG apresentada pelas empresas Hotéis Othon S.A, *International Meal Company* e Zamp S.A, foram localizados alguns pontos específicos como: a falta de informações disponibilizadas pelas entidades, afim de comprovação de suas ações e investimentos relacionados ao ESG; o questionamento da atuação da governança corporativa dentro das empresas e sua preocupação com termos sociais e ambientais perante a falta de comprovação de suas práticas e resultados advindos do ESG; a falta de padronização nos documentos apresentados pelas entidades perante o assunto. Além disso, ficou evidenciado que a empresa que mais se destacou em comprovações de suas ações voltadas aos critérios do ESG foi a Zamp S.A, ficando visível sua intenção de admitir publicamente uma imagem de preocupação e segurança de sua companhia, perante os olhos das partes interessadas e sociedade em geral.

Relacionado ao resultado obtido, cabe a informação da divulgação de um normativo voltado à sustentabilidade pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no mês de outubro do ano de 2023. A Resolução CFC nº 1.710, de 25 de outubro de 2023 apresenta a adoção das Normas Brasileiras de preparação e asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade convergidas para padrões internacionais. Estabelece, ainda, que a partir do ano-calendário 2026, os padrões dispostos na norma serão obrigatórios. Desta forma, relacionado aos documentos de pesquisa deste artigo, cria-se a expectativa da resolução da problemática da falta de informações comprobatórias, bem como da carência de relatórios personalizados referentes às ações ESG praticadas pelas entidades neste estudadas.

O presente artigo tem papel fundamental dentro de sua área de estudos, pela evidenciação do ESG, apresentação de seus temas e critérios, além de estudar minuciosamente sua utilização dentro das empresas inseridas no setor de consumo cíclico. Além de ser academicamente necessária, destaca-se dentro do âmbito social, apresentando informações de interesse e senso comum para demais partes interessadas tanto nas entidades apresentadas quanto para futuros usuários dessas informações, além de apresentar suma importância no dia a dia social. Quanto aos quesitos profissionais, a apresentação de resultados e análises consistentes sobre uma parcela de empresas inseridas na economia,

auxilia no processo de conhecimento para futuras tomadas de decisões advindas de atividades econômicas, com intuito de ampliação de conhecimentos aos profissionais de determinadas áreas de atuação.

Durante a pesquisa deste artigo, no qual foi necessário levantar informações acerca das empresas pertencentes a este estudo onde evidenciavam suas ações perante ao ESG, houve limitações para que o processo apresentasse sucesso completo devido a falta de documentos e demonstrativos apresentados pelas empresas, que evidenciassem, de fato, suas ações voltadas ao ESG de forma aberta e explícita.

Com o final da pesquisa foi levantado o questionamento de qual a real preocupação das partes interessadas em empresas conscientes ecológica e socialmente e qual o impacto isso traz nas decisões de futuros investimentos e consumos para com estas. Além de ser necessário a indagação de uma possível necessidade de obrigatoriedade para apresentação de documentos que expliquem e comprovem as ações voltadas ao ESG aplicadas pelas entidades brasileiras de capital aberto pertencentes à B3, em prol de uma maior conscientização e eficiência nos resultados ecológicos.

Referências

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ALVES, R. R. **Sustentabilidade empresarial e mercado verde**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2019.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Prática Recomendada: ABNT PR 2030: Ambiental, social e governança (ESG) – Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações**. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

ATCHABAHIAN, A. C. R. C. **ESG: teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios**. São Paulo: Editora Expressa, 2022.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030**. São Paulo: Editora Vozes, 2020.

BLOK, M. **Compliance e Governança Corporativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Basso, 2020.

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. 5. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2016.

CARSON, R. **Primavera Silenciosa**. 2. ed. São Paulo: Editora Pórtico, 1969.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2007.

CFC publica resolução que prevê adoção das NBCs de preparação e asseguarção dos Relatórios de Sustentabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/cfc-publica-resolucao-que-preve-adocao-das-nbcs-de-preparacao-e-asseguracao-de-relatorios-de-sustentabilidade/>> Acesso em: 28 nov. 2023.

CMMAD. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991, 430 p.

ESG. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em: 09 abr. 2023.

FACHIN, O. **Fundamentos da Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Tradução de Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GERRING, J. **Pesquisa de Estudo de Caso: princípios e práticas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

Governança Corporativa. Disponível em: <https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>. Acesso em: 04 abr. 2023.

IMC International Meal Company. Disponível em: <https://ri.internationalmealcompany.com/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Índice S&P/B3 Brasil ESG analisa adesão aos Dez Princípios entre as empresas listadas. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/noticia/486>. Acesso em 09 abr. 2023.

JONES JR., J.; LACERDA, P. S. B.; SILVA, F. M. Desenvolvimento sustentável e química verde. **Quim Nova**, v. 28, n. 1, p. 103-110, 2005.

MACHADO, M. E. B. *et al.* Responsabilidade social corporativa: uma análise das grandes empresas do setor de agronegócio do Brasil. **Lifestyle Journal**, v. 10, 2023.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Pearson, 2017.

MOREIRA, C. S.; ARAÚJO, J. G. R.; SILVA, G. R.; LUCENA, W. G. L. *Environmental, Social and Governance* e o ciclo de vida das firmas: evidências no mercado brasileiro. **Rev. Contabilidade e Finanças**, v. 34, n. 92, 2023.

NETO, J.A; ANJOS, L.C; JUKEMURA, P.K; CAVALCANTE, Y. **ESG Investing: um novo paradigma de investimentos?** São Paulo: Editora Blucher, 2022, 17 p.

O que é governança corporativa. Disponível em: <https://www.ibgc.org.br/quemsomos>. Acesso em: 14 maio 2023.

POLETO, C. **Bacias hidrográficas e recursos hídricos**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2014.

Relações com investidores. Disponível em: <https://www.ciahoteisothon.com.br/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SALZEDAS, L. F.; GONZALES, A. **Benefícios Fiscais e Governança Corporativa** - Como uma empresa destaque em ESG no Brasil evidencia e reconhece os incentivos: uma análise da Natura S.A. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2023.

SILVA, C. M.; ARBILLA, G. **Emissões atmosféricas e mudanças climáticas**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2022.

STEFON, A. P.; GALINI, M. E. **Metodologias Ativas**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2022.

TAQUETTE, S. R.; BORGES, L. **Pesquisa qualitativa para todos**. São Paulo: Vozes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 out. 2023.

VEIGA, J. E.; **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Garamond Ltda., 2008.

VICENTE, T. V. S. **Estrutura da sustentabilidade empresarial**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2020.

Who Cares Wins, 2004-08. Disponível em: https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/9eeb7982-3705-407a-a631-586b31dab000/IFC_Breif_whocares_online.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=ROOTWORKSPACE-9eeb7982-3705-407a-a631-586b31dab000-jkD12B5. Acesso em: 09 abr. 2023.

Zamp. Disponível em: <https://zamp.com.br/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

APÊNDICE A – APLICAÇÃO DOS RECURSOS NAS ODS

Tabela 1 – Aplicação de recursos nos ODS

Objetivo	Percentual
Paz, justiça e entidades eficazes	15,8%
Fome zero e agricultura sustentável	11,8%
Saúde e bem-estar	11,8%
Erradicação da pobreza	10,2%
Redução das desigualdades	9,3%
Educação de qualidade	9,0%
Indústria, inovação e infraestrutura	7,0%
Trabalho decente e crescimento econômico	5,6%
Igualdade de gênero	4,7%
Água potável e saneamento	4,0%
Vida terrestre	3,8%
Parcerias e meios de implementação	3,7%
Cidades e comunidades sustentáveis	1,5%
Consumo e produção responsáveis	0,9%
Ação contra a mudança global do clima	0,8%
Vida na água	0,1%
Energia limpa e acessível	0,0%

Fonte: adaptado de Organização das Nações Unidas Brasil